



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

O AVANÇO DA AIDS NA TERCEIRA IDADE

Fernando Hiago da Silva Duarte, Ana Raquel Cortês Nelson

Universidade Federal Do Rio Grande do Norte – UFRN

Área temática: Atenção integral a saúde: Promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é causada pelo retrovírus HIV (vírus da imunodeficiência humana), seus primeiros casos foram identificados na década de 1980, onde acreditava-se que os principais grupos de riscos eram os homossexuais, as prostitutas e os usuários de drogas injetáveis. Em contrapartida, nota-se atualmente mudanças no perfil epidemiológico da AIDS, com aumento significativo em indivíduos em idade de 60 anos ou mais, dados explicados por diversas mudanças no processo de envelhecimento, na perspectiva e no contexto da sexualidade, já que no passado acreditava-se na ausência de vida sexual ativa em idosos. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM) pode-se conferir um aumento no número de casos de AIDS em indivíduos com 60 anos ou mais, de 394 casos em 1999 para 1.564 casos em 2009 e 1.620 em 2011. Esse aumento significativo no número de casos na faixa etária superior a 60 anos tem sido relatado no mundo inteiro. **OBJETIVO:** Identificar fatores que contribuem para o quadro de crescente incidência no número de idosos com AIDS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura, a partir das bases de dados online LILACS e MEDLINE, acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS). Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos em idioma português, disponibilizados na íntegra, e publicados nos últimos cinco anos, com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM). **RESULTADOS:** Após análises

de estudos relevantes obteve-se dezoito artigos, demonstrando os principais fatores relacionados ao aumento da AIDS na terceira idade, entre eles: A melhoria na qualidade de vida; o acesso a serviços de saúde; condições de bem-estar geral e os recentes avanços da indústria farmacêutica e da medicina, permitindo o prolongamento da vida sexual ativa na terceira idade. Além disso, a falta de orientação enquanto jovem sobre o uso de preservativo ,a prevenção e transmissão do HIV, somado ao desconhecimento do idoso em relação a transmissão da doença, e a implementação deficiente de estratégias para a prevenção e controle da infecção junto à população são agravantes que contribuem para o avanço da AIDS na terceira idade.

CONCLUSÃO: Trata-se de um fato preocupante que merece atenção da vigilância sanitária e das Secretarias de Saúde dos estados brasileiros, para que se intensifiquem as ações de prevenção e controle da infecção pelo HIV junto à população, com o intuito de mudar, em curto prazo, a tendência atual do avanço da epidemia no Brasil. Os avanços da AIDS em idosos traduz o reflexo da estigmatização da terceira idade, acreditando não terem um vida sexual ativa tanto pelos profissionais de saúde quanto seus familiares. A falta de informação torna necessário desenvolvimento de estudos nesta área, sendo importante para diminuir o preconceito e melhorar as medidas de prevenção.

Descritores: Idoso, HIV/AIDS, Epidemiologia.